

Aumento da patogenicidade de *Metarhizium anisopliae* ao *Tibraca limbativentris* com dose subletal de Tiametoxan

Hellen Rosa Sales¹, Rodrigo Alves Silva², Eliane Dias Quintela³, Adriano Possebom⁴, José Alexandre Freitas Barrigossi⁵

O percevejo-do-colmo, *Tibraca limbativentris* tem apresentado alta incidência em lavouras de arroz, provocando perdas na produção de 5% a 80%. Determinou-se o efeito de dose subletal de Tiametoxan em combinação com *M. anisopliae* no controle do *T. limbativentris* em nível de campo. Foram avaliados os seguintes tratamentos: Tiametoxan a 200 g p.c./ha, Tiametoxan a 50 g p.c./ha, Metarril (formulação oleosa de conídios de *M. anisopliae*) a 1000 g p.c./ha, Metarril a 1000 g p.c./ha + Tiametoxan a 50 g p.c./ha e testemunha. O experimento foi conduzido na fazenda Palmital da Embrapa Arroz e Feijão em Brazabrantes, GO. Gaiolas de um m² contendo duas fileiras de arroz da Cv. BRS GO Guará foram infestadas com 20 casais de *T. limbativentris* em 27/01/10. No dia seguinte, as plantas nas gaiolas foram pulverizadas com 30 mL/m² de cada tratamento com um pulverizador de pressão acumulada. O delineamento foi o de blocos ao acaso com cinco repetições. Um dia após a pulverização (29/01/10), oito (05/02/10) e 15 dias (12/02/10) foram coletados os insetos mortos nas gaiolas, e, no laboratório de entomologia, foram colocados em placas de Petri (90 mm) contendo algodão umedecido. Após um e oito dias foram também coletados dez insetos vivos de cada gaiola, que foram levados para o laboratório. Cinco adultos separados por gênero, foram colocados em tubos de ensaio de vidro (2,5 cm de diâmetro, 20 cm de altura), contendo três colmos de arroz e algodão umedecido. Os tubos foram fechados com tecido de filó presos por atílio de borracha e acondicionados em BOD a 25 ± 1 °C e umidade relativa 70 ± 12%. A mortalidade de machos e fêmeas foi avaliada diariamente. Não foram observadas diferenças significativas na mortalidade de adultos entre machos e fêmeas para os todos os tratamentos. Quando o fungo e o Tiametoxan foram testados sozinhos a mortalidade de adultos foi de 32% e 24%, respectivamente. A mistura do fungo com Tiametoxan em dose subletal causou 72% de mortalidade dos adultos.

¹Estudante de Biologia da Uni-Anhanguera, bolsista CNPq/PIBIC, Santo Antônio, GO, hellen@cnpaf.embrapa.br

²Químico, Doutorando em Química pela UFG, assistente da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, alvessilva@cnpaf.embrapa.br

³Engenheira agrônoma, Ph.D. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, quintela@cnpaf.embrapa.br

⁴Estudante de Agronomia da Uni-Anhanguera, bolsista Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio, GO, adrianopossebom@agronomo.eng.br

⁵Engenheiro agrônomo, Ph.D. em Entomologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, alex@cnpaf.embrapa.br